



Solidariedade - São Lourenço do Sul

Deus nos amou primeiro



Primariamente, em nome do Sínodo Sul-Rio-Grandense, somos gratos a Deus, ao conceder-nos sabedoria para as ações empreendidas no Comitê de Solidariedade após a enchente em São Lourenço do Sul (RS). Em reuniões quinzenais decidiu-se quais produtos deveriam, por exemplo, compor as sacolas entregues às famílias atingidas pela inundação, membros e não membros da IECLB. De doações em dinheiro depositadas nas contas do sínodo, Paróquia São Lourenço do Sul e FLD/CAPA, foi possível, durante dois meses, socorrer centenas de famílias.

A realidade ensinou-nos que, repentinamente, desastres naturais, transformam seres humanos, antes numa vida estável, nos “pequeninos irmãos” (Mt 25.40), e que necessitam da solidariedade de outros em meio ao sofrimento que lhes sobreveio.

O sínodo, assim como outros, foi um aprendiz em meio à tragédia. Não houve uma experiência anterior e que assegurasse que aquilo que se decidiu fazer era o mais correto naquele momento. No desejo, porém, de “levar as cargas uns dos outros” (Gl 6.2) foi possível dar pequenos e muitos passos, frutos do diálogo, à luz da palavra de Deus e de uma realidade que pedia soluções rápidas.

Se alguns ajudaram por razões humanitárias, outros auxiliaram porque foi Deus quem nos amou primeiro (1ª. Jo 4.19). Em resposta ao imenso amor de Deus, membros de comunidades, paróquias e sínodos, bem como de outras igrejas, foram solidários, testemunhando, em meio à ameaça de destruição e de morte, a força da vida.

Movido por esse sentimento, o pastor sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho, com sede em Estância Velha (RS), em carta dirigida a todas as suas paróquias, motivou seus/suas ministros/as, lideranças e membros para ofertas espontâneas, colocando em prática o que se pretende como sínodo: caminhar juntos. Este foi um sentimento muito bom em meio a tudo que nos sobreveio.

Em algum momento de nossas vidas tornamo-nos frágeis e necessitamos, para reerguer-nos, do serviço desinteressado, a exemplo do próprio Jesus. Para isso não cessemos de pedir constantemente, conforme o HPD 166: “Dá-nos olhos claros que veem o irmão; dá, Senhor, ouvidos que dão atenção!”

*Pastor Sinodal Dietmar Teske,
Sínodo Sul-Rio-Grandense*

Cidade foi inundada em minutos

No dia 9 de março, a chuva começou devagarinho na região de São Lourenço. O volume rapidamente foi aumentando e, na madrugada do dia 10, os moradores do município – no interior e no centro urbano – acordaram sobressaltados, com foguetes e telefonemas.

A água veio num roldão. Em pouco tempo, destruiu plantações em pequenas propriedades e avançou na cidade. Quinze mil pessoas foram atingidas. Mais de três mil ficaram desabrigadas e perderam tudo. Sete morreram.

Os itens iniciais mais necessários, arrecadados e adquiridos por instituições do poder público e de organizações como o Sínodo Sul-Rio-Grandense, a Comunidade Evangélica Luterana de São Lourenço do Sul e o Centro de Apoio ao Agricultor (CAPA), foram roupas, colchões, alimentos e água



para beber. Foram organizados abrigos para atender a todos, com lugares para dormir e refeições.

Muitos sofreram com a inundação, mas principalmente os bairros mais pobres, localizados à margem do rio São Lourenço.

O papel da Diaconia

Jesus Cristo, quando esteve entre, nós disse: “O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Marcos 10.45). Sendo assim, se queremos ser uma igreja cristã que segue os ensinamentos de Jesus, precisamos vivenciar o amor ao nosso próximo através do serviço humilde, amoroso, acolhedor e inclusivo.

Jesus ia ao encontro das pessoas doentes e marginalizadas; resgatava-as do isolamento, do desprezo e possibilitava reconciliação e cura. Jesus acalentava os corações sobrecarregados de culpa e devolvia a dignidade e o amor pela vida; falava do amor de Deus e agia vivendo este amor, através de atitudes concretas.

Ouvindo os depoimentos das pessoas envolvidas em socorrer as vítimas das enchentes, percebemos que a Comunidade Evangélica Luterana de São Lourenço vivenciou esse amor de Deus, de forma ainda mais concreta, no dia 10 de março de 2011 e nos dias que se seguiram, indo ao encontro, abrindo portas, cuidando, acolhendo, alimentando e consolando.

Vidas foram salvas pela corrente de solidariedade e amor que foi sendo estabelecida.

A vivência do amor de Deus nas relações diárias já era uma atividade que fazia parte do ser comunidade, “naturalmente as pessoas foram assumindo as funções que já exerciam”. Percebe-se isso claramente quando a defesa civil veio solicitar ajuda, pois o Departamento de Diaconia participa do Conselho Municipal de Assistência Social. A ação diaconal acontece integrada à sociedade, ela está inserida no seu contexto, pois somente desta forma pode ser transformadora – não acontece de forma isolada.

Que possamos também nós aprender com a comunidade de São Lourenço, que possamos no nosso dia-a-dia vivermos de forma tal que, no caso de uma emergência – ou mesmo ou outras situações de tristeza, consigamos nos organizar, acolher e cuidar do nosso próximo. Diaconia é um chamado para a ação de cuidado para com a Criação, em resposta aos desafios do sofrimento e da injustiça.

*Diácona Leila Schwingel, Coordenadora de Diaconia
Secretaria de Ação Comunitária/Secretaria Geral da IECLB*

Agroecologia como ação preventiva

Foi difícil olhar para uma São Lourenço atingida, não apenas pelo desastre em si, uma vez que morei ali muito tempo com a minha família e onde há alguns anos estava a sede do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA/Núcleo Pelotas). Foi difícil ver a destruição causada pelas chuvas. E ainda é difícil pensar nas pessoas que perderam tudo e que precisam reconstruir suas vidas do nada.

Ao mesmo tempo, é gratificante confirmar que o trabalho do CAPA é um dos caminhos para evitar tragédias como essas. O respeito à natureza, a partir de uma produção ecológica, sem o uso de venenos e fertilizantes químicos, a conservação de florestas nas pequenas propriedades e a consciência dos limites do que a terra tem para oferecer, é uma ação preventiva. Que precisa ser ampliada e adotada por mais e mais pessoas.

Depois do ocorrido em São Lourenço, o CAPA destacou, logo no primeiro dia, três técnicos para dedicarem exclusiva-

mente seu tempo no trabalho de socorro e de atendimento. Os três, que moram na cidade, também sofreram com a inundação, mas não pouparam esforços, junto com o restante da equipe em Pelotas, para atender as vítimas.

Ao juntar forças com o Sínodo (Sul-Rio-Grandense), com a Comunidade Luterana de São Lourenço, com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e com alguns parceiros locais conseguimos fazer muito. Em meio ao sofrimento, vimos também muito desprendimento e amor.

A reconstrução segue e agora vem o momento mais difícil, onde as pessoas começam a enfrentar as dificuldades de uma vida sem mais nada. Temos visto muita desesperança. Por isso, nosso trabalho não terminou. Não são apenas os prédios que precisam ser reconstruídos, mas a história e o dia a dia de cada uma e de cada um que precisa seguir em frente.

Rita Surita, coordenadora do CAPA/Núcleo Pelotas
www.capa.org.br

Mandato da FLD junto com a IECLB

O envolvimento da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) no desastre que ocorreu em São Lourenço do Sul se deu, em primeiro lugar, pelo fato de termos como uma das nossas áreas temáticas situações de emergências, referindo-se à ajuda humanitária. No desastre ocorrido no Rio de Janeiro, na região serrana, também acompanhamos e apoiamos as comunidades da IECLB no serviço prestado às vítimas.

A inclusão desta temática na atuação institucional da FLD teve início em 2011, por decisão do seu Conselho Deliberativo, a partir da expectativa de que a FLD possa ajudar os sínodos da IECLB e as comunidades luteranas em processos de capacitação e prevenção a emergências e na assessoria em situações de desastres.

Em segundo lugar, o envolvimento se deu pelo vínculo que temos com a Aliança ACT (Action by Churches Together, em inglês), uma associação global que integra igrejas e organizações relacionadas a igrejas. Assim como a FLD, ACT é dedicada à erradicação da pobreza, injustiça e à defesa dos direitos humanos. Sua atuação integra a promoção do desenvolvimento a longo prazo, a ajuda humanitária em

situações de emergências e catástrofes e o envolvimento em incidência pública.

A questão das emergências é uma das partes do todo: a FLD apoia projetos sociais, tem uma importante parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), com o Conselho de Missão entre Indígenas (COMIN) e com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Ainda, desenvolve projetos inovadores, como a exposição interativa Nem tão Doce Lar, voltada à superação da violência familiar, e o Programa de Transversalização de HIV/AIDS, junto com outras organizações da América Latina.

De fundamental importância é o vínculo com a IECLB: também é nosso mandato apoiar instituições diaconais e projetos de grupos e comunidades luteranas.

Queremos, cada vez mais, estar próximos no servir em meio a nossa Igreja.

Carlos Gilberto Bock, Secretário Executivo da FLD
www.fld.com.br

É tempo de testemunhar gratidão

Em 2011, o povo lourençiano presenciou a maior tragédia de sua história. Quinze mil pessoas foram surpreendidas, durante a madrugada do dia 10 de março, com as águas “enfurecidas” do arroio São Lourenço. Não podíamos sequer imaginar que a nossa cidade, “linda por natureza”, tornasse-se, em poucas horas, num verdadeiro caos: casa submersas, pessoas correndo, automóveis em alta velocidade, helicópteros sobrevoando... Estávamos com medo, sem rumo e angustiados.

No entanto, à medida que as águas iam baixando, percebíamos, assim como afirma o apóstolo Paulo, que “em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos” (2ª Co 4.8-9).

As famílias evangélico-luteranas de São Lourenço do Sul atingidas pela enchente sentiram-se, verdadeiramente, amparadas por Deus. Através do seu Santo Espírito, pessoas e comunidades cristãs oraram por nós, nos auxiliaram com doações e



proferiram palavras de ânimo.

Tal qual o personagem bíblico que “acha um tesouro e vai alegre, vende o que tem, compra aquele campo” (Mt 13.44), cada um(a) de nós reencontrou dentro do seu coração a certeza de que sinais do Reino podem e devem ser vivenciados agora. Jesus

Cristo continua nos ensinando que muito mais importante é o que o somos a aquilo que temos. E somos privilegiados por sermos parte de um Corpo (1ªCo 12.12) que se une no cuidado de todos os seus membros, principalmente os mais frágeis.

Agradecemos ao Deus Eterno por tudo o que vocês fizeram por nós. Hoje, muitas dificuldades já foram superadas: a maioria das famílias voltou para suas casas, a cidade está praticamente reconstruída e a comunidade bem mais fortalecida.

Além desta palavra de gratidão, estamos prestando contas das doações recebidas. Vale dizer que algumas ofertas ainda estão sendo contabilizadas. O Departamento de Ação Diaconal de nossa paróquia está adquirindo cobertores, agasalhos de inverno...

Pastor Artur Eugênio Presser, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Lourenço do Sul



Prestação de contas**Prestação de contas – Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Lourenço do Sul**

O valor total depositado na conta da Comunidade por doadores individuais, instituições ligadas à IECLB, comunidades, paróquias e sínodos, foi R\$ 33.096,77.

A comunidade ainda tem disponível R\$ 10.238,35 que, por decisão do Comitê de Solidariedade, está sendo investido na compra de itens frente a necessidades urgentes que surgem em função do rigor do inverno, como por exemplo, cobertores, remédios,

colchões, entre outros.

A prestação de contas continuará sendo feita e divulgada periodicamente, por meio eletrônico.

Pastor Artur Eugênio Presser
Claudiomar Klumb Kuhn, Presidente da Paróquia
Airtton Bosembecker, Tesoureiro da Paróquia
Dulce Eichholz Holz, Presidente da Comunidade.

Total investido:

RECIBO 067628 LENCÓIS	2.949,00
NOTA FISCAL NRO.445149 AGROCOMERCIAL AFUBRA LTDA	8.419,00
NOTA FISCAL NRO.29595 CAFÉ POREPP LTDA	689,26
RECIBO 445978 AGRO COMERCIAL AFUBRA LTDA REF 5 COLCHÕES CASAL	1.050,00
PAGAMENTOS N/DATA DESPESAS DESABRIGADOS	1.952,50
PAGAMENTOS N/DATA REF DISTRIBUICAO ENTRE 25 SENHORAS DA OASE ATINGIDOS	1.660,35
RECIBO 091716 ABASTECEDORA DE COMBUSTIVEIS SINALEIRA LTDA REF COMBUSTIVEL	50,00
RECIBO 29386 DOAÇÃO MOTOR DE MAQUINA DE COSTURA	60,00
NOTA FISCAL NRO.0187 OSMAR CAETANO DE ALMEIDA	674,50
RECIBO DOAÇÃO PARA FAMILIA	60,00
NOTA FISCAL NRO.000031 100 BIBLIAS ATINGIDOS	4.000,00
RECIBO 17781	41,00
RECIBO 18077	42,80
RECIBO 018465	27,80
RECIBO DOAÇÕES PARA FAMILIAS ATINGIDAS PELA ENCHENTE	500,00
RECIBO DOAÇÃO PARA UMA FAMILIA MEMBRO	35,00
RECIBO 38335 DESPESAS PARA COLAR MENSAGEM NAS BIBLIAS	115,30
RECIBO 025139 REFERENTE A COLCHÕES	351,60
RECIBO BRIC AVENIDA REF 1 CAMA DE CASAL E 1 FOGÃO	180,00

Total geral dos gastos: R\$ 22.858,42

Valor ainda disponível: R\$ 10.238,35

Prestação de contas – Sínodo Sul-Rio-Grandense

O valor total depositado na conta do Sínodo Sul-Rio-Grandense, por doadores individuais, instituições ligadas à IECLB, comunidades, paróquias e sínodos foi R\$ 20.278,20.

ram em forma de roupas, calçados, roupa de cama, colchões, alimentos perecíveis e não perecíveis, material de limpeza, água mineral etc.

Agradecemos também pelas doações em que vie-

Com o saldo, de R\$ 786,31, estaremos criando um Fundo para Emergências.

- Compra no Krolow em 11/03/11: - 400 galões de água 5 lt (em 11/03)	984,00
- Compra no Krolow em 12/03/11: - 72 toalhas de banho e – 18000 tijolinhos de banana	798,00
- Compra no Krolow em 15/03/11: - 200 lt de clorofina	256,19
- Compra no Krolow em 31/03/11: - Vários produtos de Alimentação e Limpeza	6.971,01
- Compra na COOPAR: - 400 kg de Feijão e – 150 kg de Leite em Pó	2.375,00
- Compra no Krolow em 05/05/11: - Vários Produtos de Alimentação e de Limpeza	3.586,86
- Despesas – Seminário de Socorristas em 14/05/11: Alimentação dos/as Participantes e Assessoria de Psicóloga	1.091,83
- Compra na COOPAR: - 280 kg de Feijão	600,00
- Produção material de comunicação/cópias vídeo; publicação prestação de contas	2.829,00

Total geral dos gastos: R\$ 19.491,89

Valor ainda disponível: R\$ 786,31

Prestação de contas – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor

O valor total de doações depositado na conta do CAPA foi de R\$ 8.577,48.

Gastos realizados:

Krolow (alimentos e material de limpeza) – R\$ 5.225,50

Coopar (feijão) – R\$ 480,00

Total – R\$ 5.705,50

O valor restante, de R\$ 2,871,98 mais o valor de R\$ 394,00, referente à coleta realizada durante a assembléia da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), será destinado à FLD para criar o Fundo de Atuação em Situações de Emergência. O instrumento possibilitará que a FLD preste assessoria às comunidades em situações de emergência como aconteceu em São Lourenço.

O CAPA também disponibilizou recursos próprios, no valor de R\$ 4.400,00, para atender ações urgentes nos dias seguintes à inundação.

Gastos realizados:

Alimentos, água e material de limpeza e higiene: R\$ 3.800,00

Abóboras: R\$ 200,00

Colchões: R\$ 400,00

Total geral dos gastos (doações e recursos próprios): R\$ 10.105,50.

Vídeo São Lourenço

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD) produziu, em parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) e Sínodo Sul-Rio-Grandense, o vídeo “São Lourenço do Sul”, que traz depoimentos emocionantes dos voluntários que atuaram em favor das vítimas.

Cópias do vídeo podem ser solicitadas junto ao sínodo, ao CAPA e à FLD.



Depoimentos



“Para mim isso é o amor de Deus, que todo mundo tinha que se unir, fazer uma corrente e ajudar o pessoal”.

Edemar Borck

“Conforme a água ia baixando, a gente ia chegando como igreja cristã”.

Pastor Artur Eugênio Presser

“Eu não posso mudar o mundo. Mas eu posso mudar esse pedaço de mundo que sou eu e esse pedaço de mundo que são as minhas relações”.

Daniela Lessa

“Eu tive ajuda de 10 amigas que ajudaram a lavar as roupas da minha família. Que foram lá buscar. E isso são coisas tão boas, que toda aquela tristeza se transformou em algo muito maior. O amor presente, palpável.”

Dulce Holz

“A gente está aqui na comunidade, pra servir, é o nosso papel, seguir o exemplo que Jesus Cristo nos deixou, de servir os outros.”

Evony Stöcker Hax

“Todos temos muitas coisas, mas uma simples água pode levar tudo. A gente aprende a não ser tão consumista”.

Jonathan Luiz Lüdtkte Frömming



Como podemos ser solidários?

Solidariedade é uma palavrinha que está sendo usada com bastante frequência, mas a pergunta sempre é como podemos ser mais ágeis e dinâmicos quando somos desafiados e desafiadas a ser solidários e solidárias.

Em março, vivemos concretamente essa experiência no nosso sínodo ao acompanharmos a tragédia que afetava nossos irmãos e irmãs em São Lourenço do Sul. Era aquele tipo de situação em que não dava tempo de fazer reunião com muita conversa. O fato lá estava e tínhamos que fazer a nossa parte.

Durante uma reunião da Presidência da IECLB com os pastores sinodais, realizada nos dias logo após a tragédia, em diálogo com o Pastor Sinodal Dietmar Teske entendemos que uma carta para nossas paróquias, ministros e ministras poderia resultar em alguma ajuda.

A reação foi quase que imediata. A ajuda em dinheiro tão fundamental neste momento em que tantas necessidades precisam ser atendidas logo começou a ser depositada na conta aberta e pudemos com muita alegria ver os frutos brotando. A partir dessa ação avaliamos que às vezes basta “uma carta” para nos mobilizar.

Acreditamos que nossa solidariedade brota também



pela experiência de quem já viveu tragédias na própria pele, já que aqui tivemos há pouco tempo as enchentes no Vale do Caí e Paranhana e os temporais na Serra.

Esses desastres nos mostraram a importância da ajuda a outras pessoas, mesmo não sabendo de onde são, onde moram e que fé professam. Podemos ajudar sempre, às vezes com mais e as vezes com menos, mas sempre podemos ajudar.

Não ajudamos outros e outras simplesmente por ajudar: é nosso compromisso como pessoas cristãs no mundo, movidas pelo amor de Cristo.

*Pastor Sinodal Altemir Labes,
Sínodo Nordeste Gaúcho*

Expediente

Publicação do Sínodo Sul-Rio-Grandense, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Lourenço do Sul, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) e Fundação Luterana de Diaconia (FLD). A presente publicação foi elaborada para agradecer o apoio de todos e para prestar contas dos itens e valores

doados em favor das vítimas da inundação.

Jornalista responsável: Susanne Buchweitz (Ref. Prof. 5788);
Diagramação: Rocheli Wachholz e Cristiano Ceia; *Fotos:* Rocheli Wachholz; Arquivo CAPA; Banco de Imagens da FLD; Palácio Piratini.